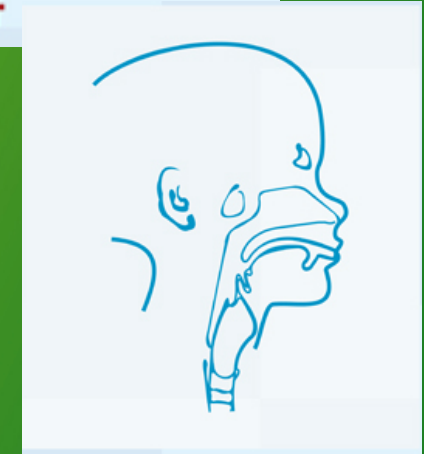


2ª JORNADAS DE ORL PEDIÁTRICA

07 e 08 de NOVEMBRO 2014



Hospital
Braga



FACTORES DE RISCO PARA REINTERVENÇÃO CIRÚRGICA NO TRATAMENTO DA OTITE MÉDIA EFUSIVA NA CRIANÇA

Miguel Breda, Diana Silva, Sara Pereira, Daniel Miranda, Filipa Moreira,
Joana Guimarães, Daniela Ribeiro, Luís Dias



Hospital
Braga

01. INTRODUÇÃO

Otite Média Efusiva (OME)

- ✓ Presença de derrame no ouvido médio, sem infecção aguda activa, com uma membrana timpânica íntegra
- ✓ Causa mais comum de hipoacusia na criança
- ✓ Implicações no normal desenvolvimento
- ✓ Sem sintomas associados



Epidemiologia

- 90% até aos 10 anos, tem pelo menos 1 episódio
- Maioria regride em 3 meses, 5 a 10% persiste
- 30 a 40 % têm episódios recidivantes

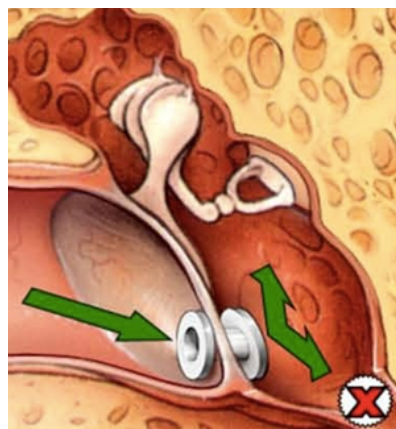
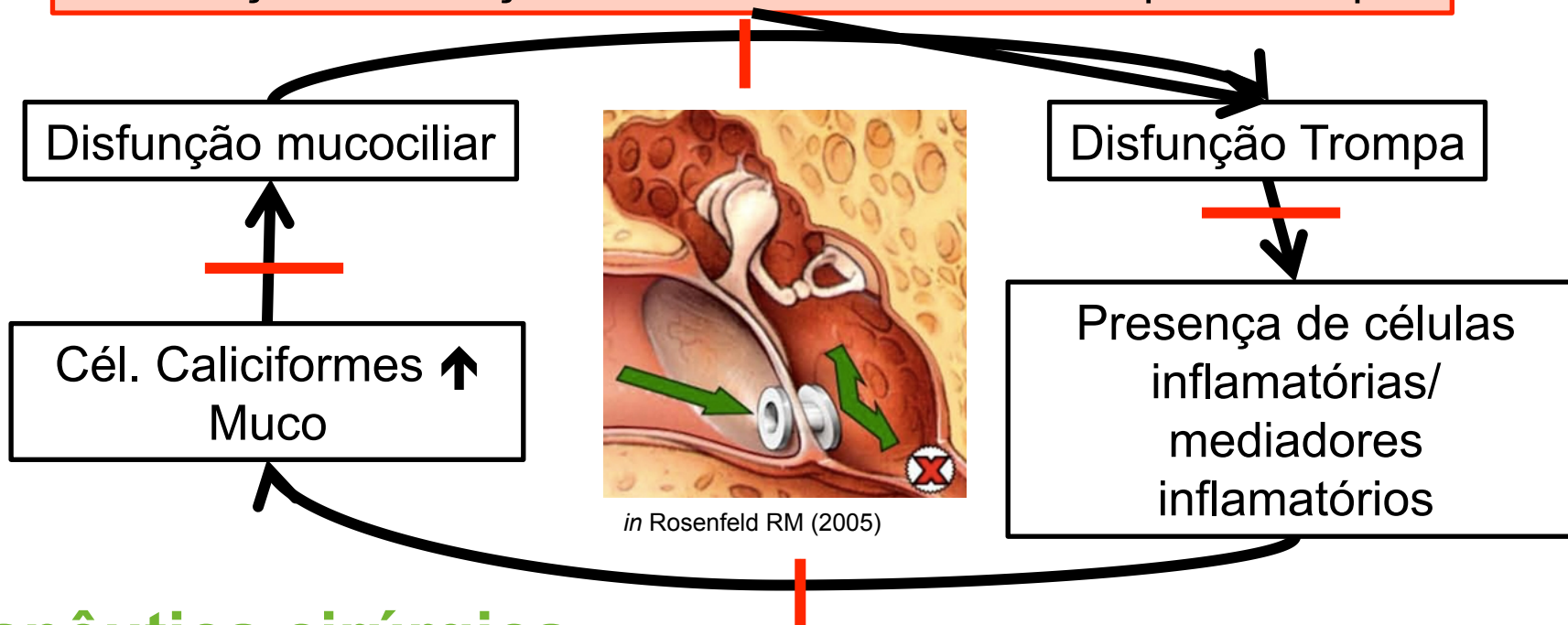
Wallace *et al.* (2014)

Fisiopatologia

Multifactorial

Factores de risco OME = Otite Média Aguda (OMA)

1º Infecção/Inflamação mucosa Ouv. Médio/Trompa Eustáquio



in Rosenfeld RM (2005)

Terapêutica cirúrgica

Miringotomia com colocação de tubo de ventilação transtimpânico (mTVT)

20% necessita de nova mTVT em 2 anos

in Boston M et al. (2003)



Tubo de shepard

Objectivo



Identificar possíveis factores de risco associados à
necessidade de reintervenção (mTVT)



Hospital
Braga

02. MATERIAL e MÉTODOS

Material e Métodos

- ✓ Estudo retrospectivo controlado
- ✓ Janeiro 2009 – Julho 2014
- ✓ Crianças com OME (otoscopia, timpanograma tipo B) submetidas a mTVT



Hospital
Braga

Indicações para mTVT:
bilateral se OME > 3 meses
unilateral se OME > 6 meses

Grupo estudo – 23 crianças ($\geq 2x$ mTVT)
Grupo controlo – 50 crianças (1x mTVT)

Factores de exclusão: crianças síndrómicas, fenda do palato, otite média crónica

Material e Métodos



Variáveis:

- Adenoidectomia concomitante
- Idade de realização da 1ª mTVT
- Tempo estimado permanência TVT
- História de alergia (Rinite Alérgica)
- Eosinofilia pré-operatória
- História de infecções de repetição
- Otorreia pós-operatória (1ºmTVT)
- Complicações pós-operatórias

Processamento de dados com IBM-SPSS® 22



Hospital
Braga

03. RESULTADOS e DISCUSSÃO

Amostra	n=73				
Ouvidos	n=133		Grupo Estudo (GE) n=23	Grupo Controlo (GC) n=50	valor <i>P</i>
Género					
masculino (%)		13 (56,5%)	27 (54%)	-	
feminino (%)		10 (43,5%)	23 (46%)		
Idade 1ºmTVT (média±DP)		4,69 ± 2,69	6,60 ± 2,72	< 0,05	
Adenoidectomia concomitante 1ºmTVT		21 (91,3%)	49 (98%)	NS	
Nº Ouvidos		45	88	-	
Tempo estimado de permanência do 1ºTVT (meses) (média±DP)		9,21± 4,06	12,0± 4,55	< 0,05	
mTVT					
2x		19 (82,6%)	-	-	
3x		4 (17,4%)			

NS – sem significado estatístico

Idade de realização de mTVT

Idade (média±DP)	GE	GC
1º mTVT	4,69 ±2,69	6,60 ±2,71
Teste -T : $P < 0,05$		

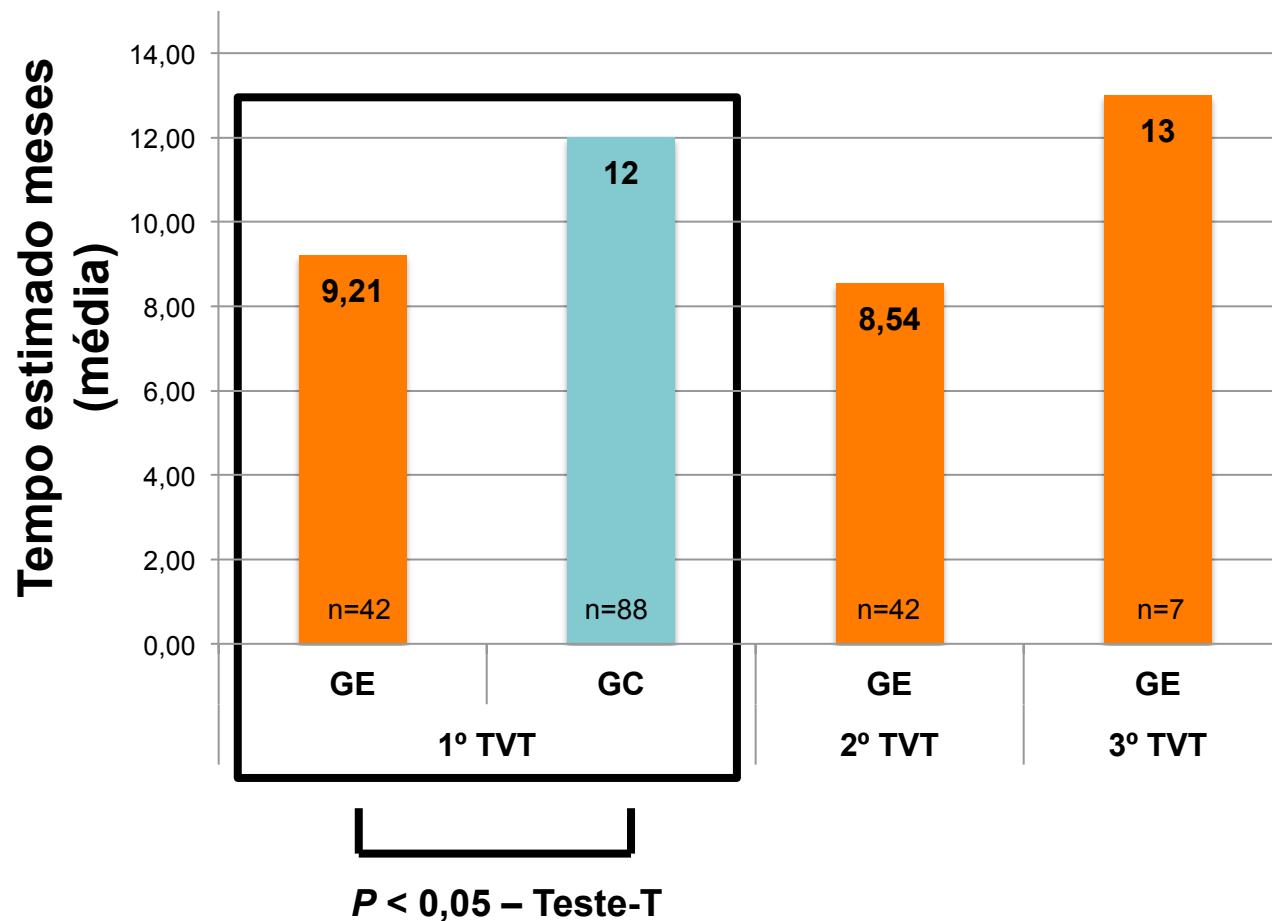
Idade (média±DP)	GE	Δ idades
2º mTVT	6,89 ± 3,06	2,19
3º mTVT	8,50 ± 4,79	1,25

**A idade da 1ª intervenção está relacionada com
necessidade de reintervenção**

Tempo estimado de permanência do TVT



Hospital
Braga

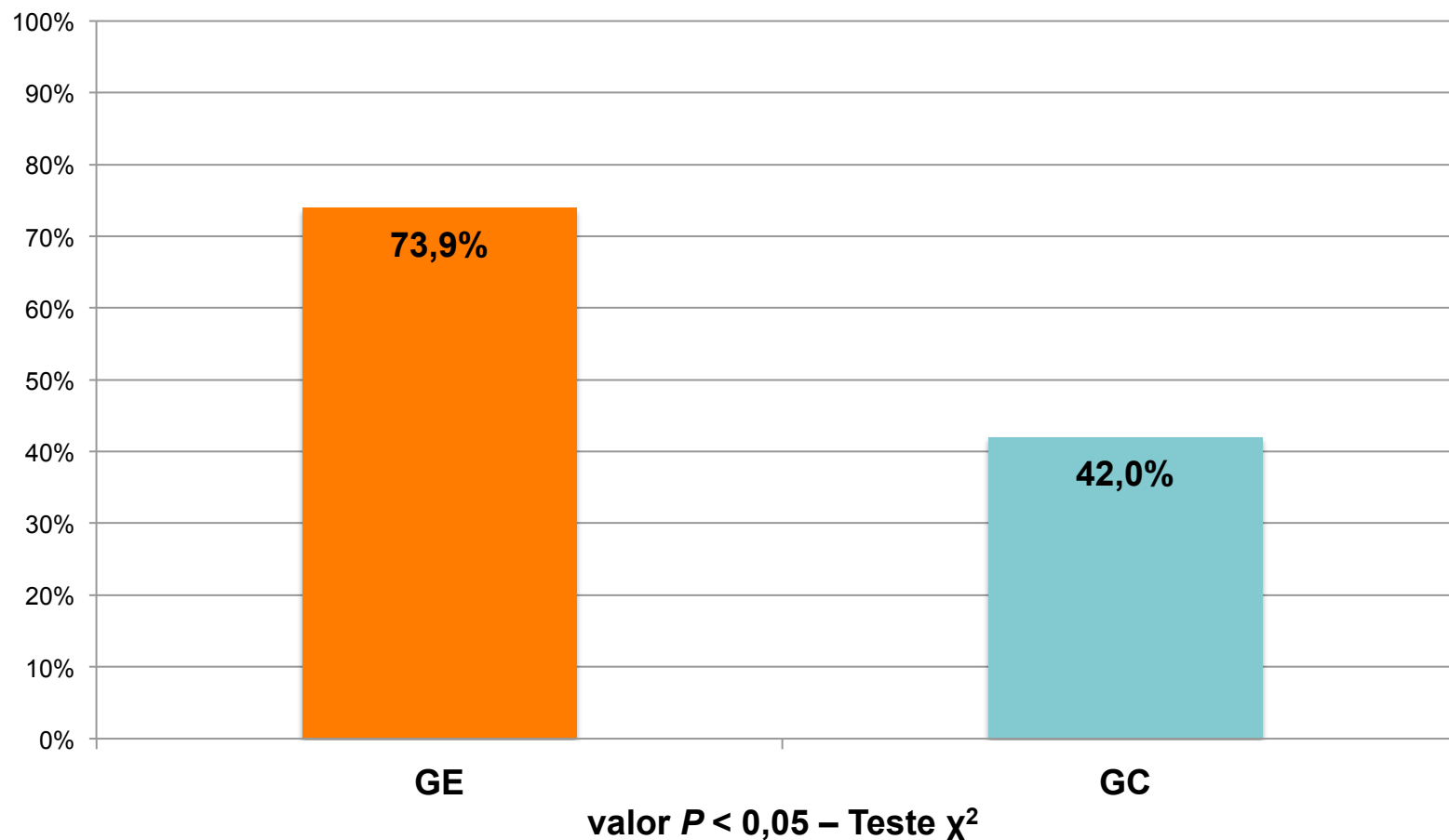


O tempo de permanência do TVT está associado à necessidade de reintervenção

História de infeções de repetição

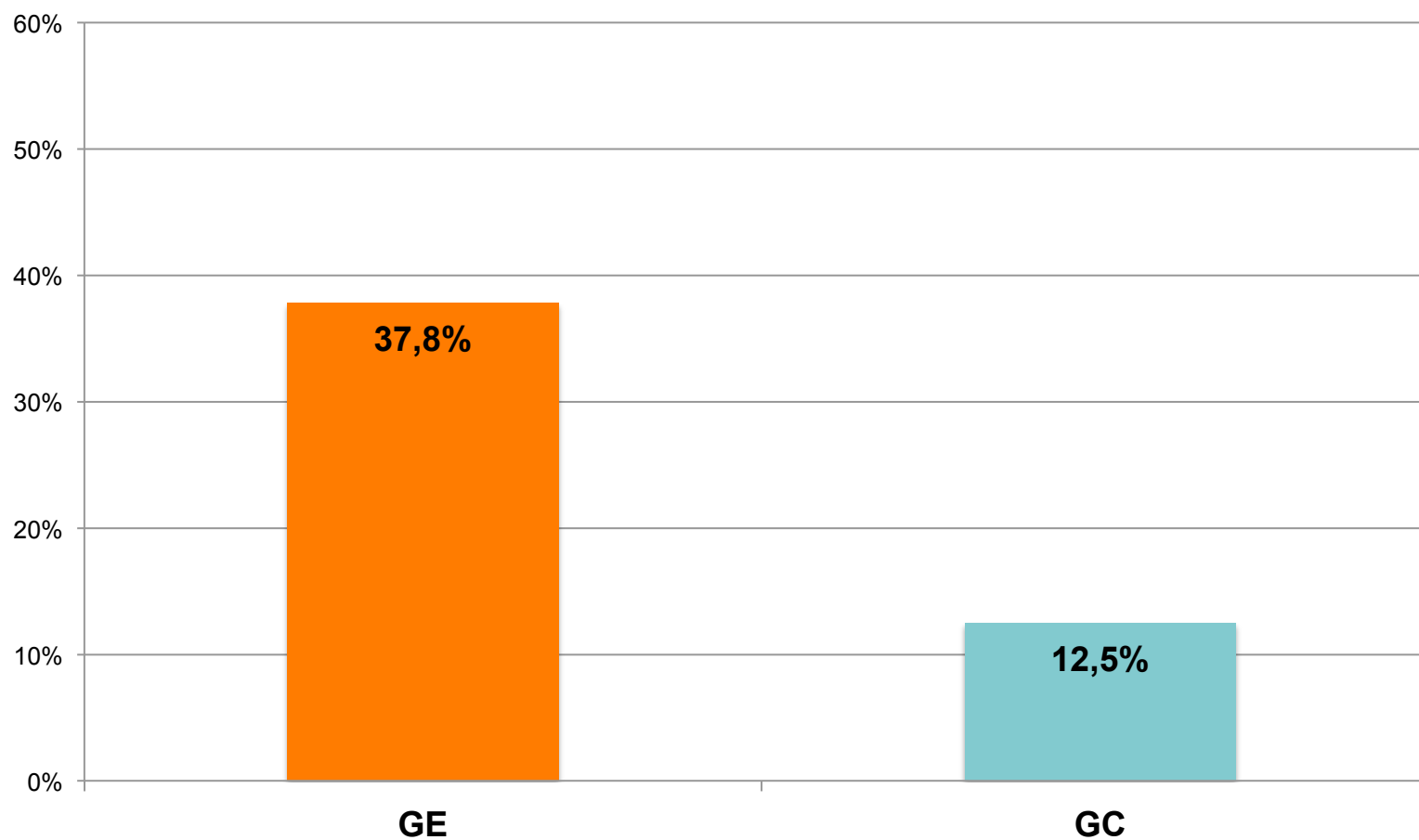


Hospital
Braga



**História de infeções de repetição está associado à
necessidade de reintervenção.**

História de otorreia pós 1º mTVT



valor $P < 0,05$ – Teste χ^2

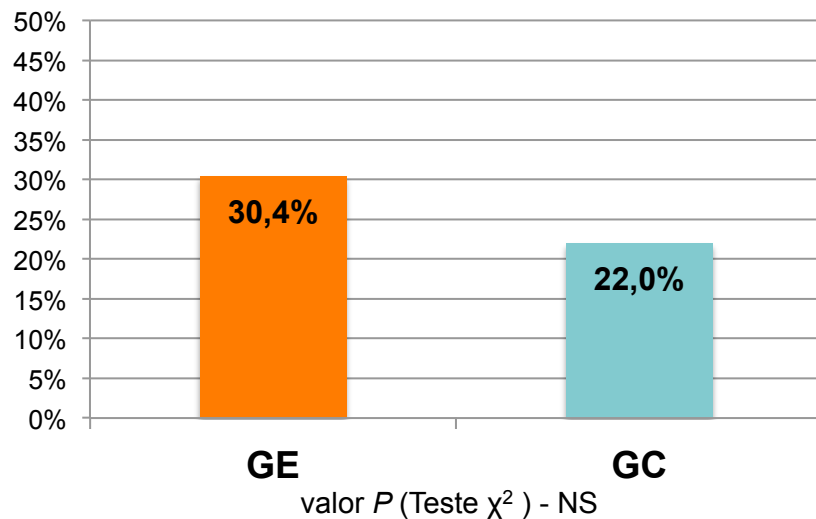
História de otorreia está associada à necessidade de reintervenção.

História de alergia



Hospital
Braga

Alergia



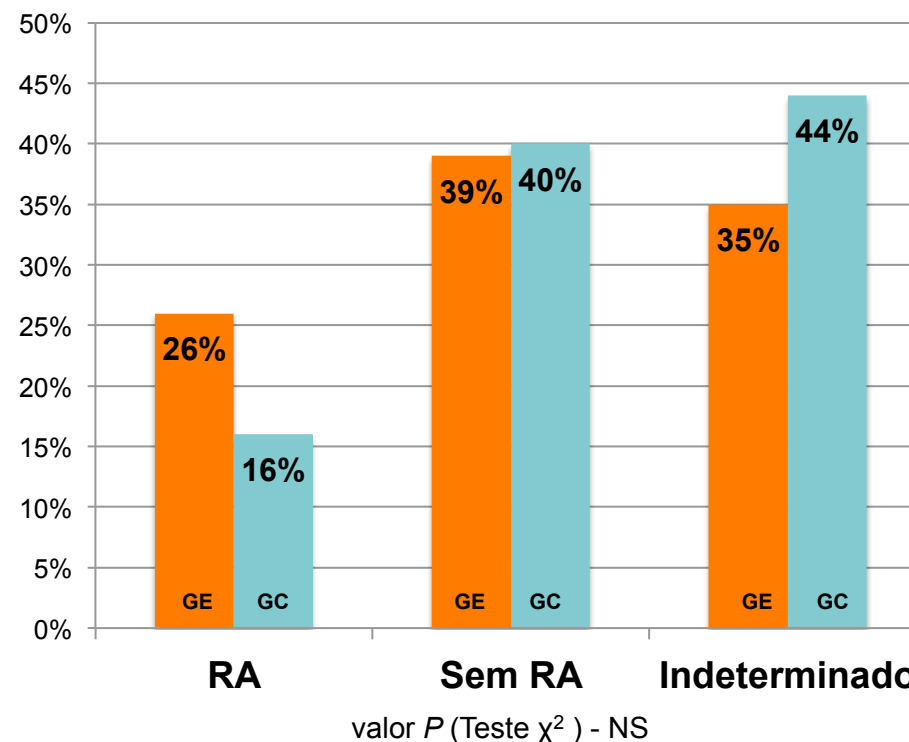
Elevada prevalência de Alergia/RA na população com OME

in Hurst et al. (2000)

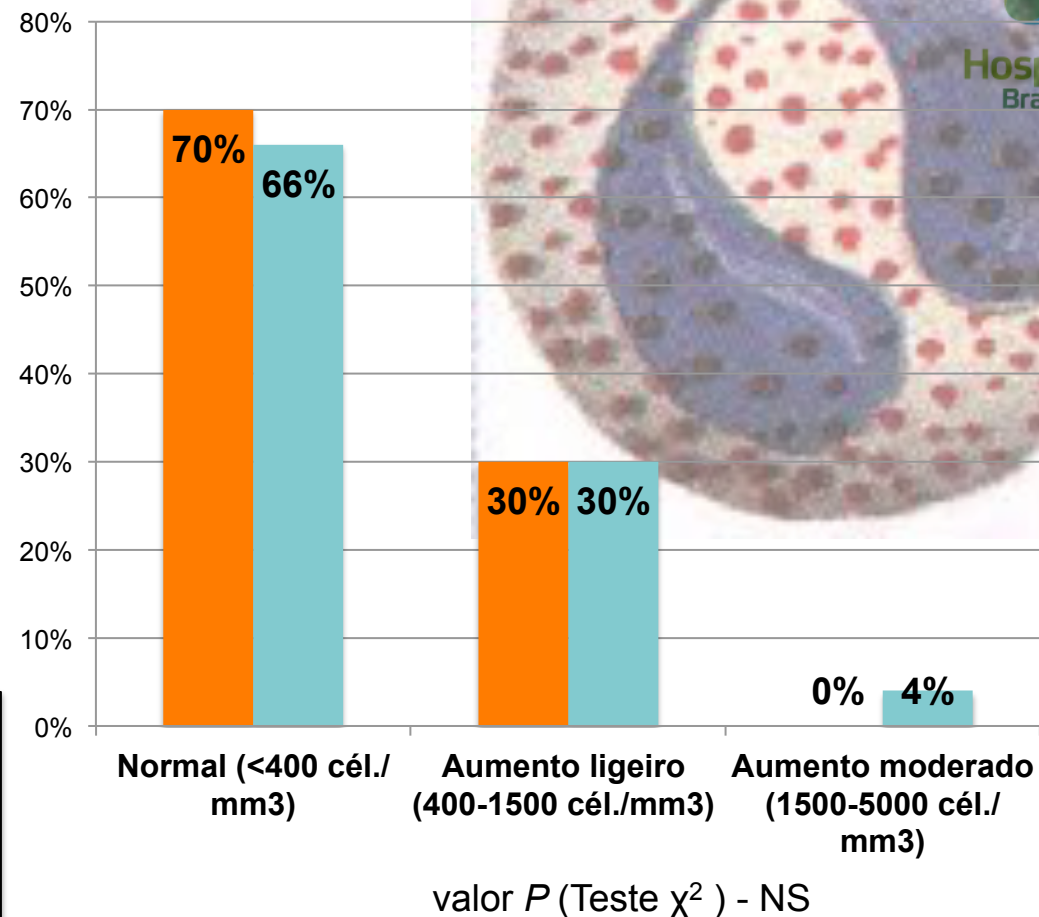
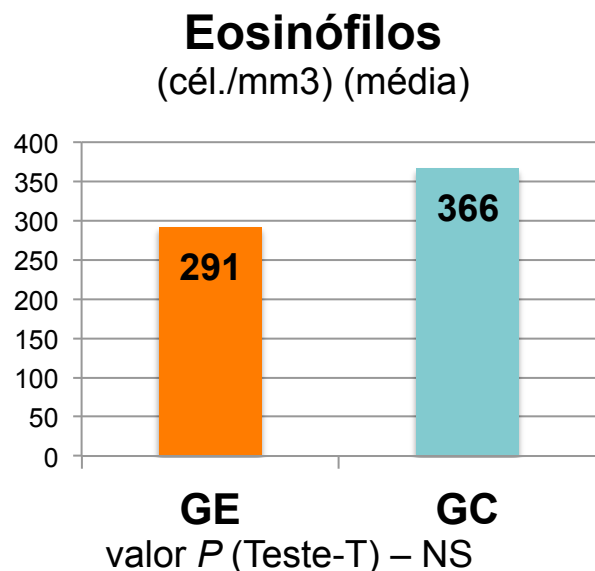
RA na população geral (crianças) 20-40%

in Loung et al. (2008)

História de alergia e de rinite alérgica (RA) sem relação significativa com a necessidade de reintervenção



Eosinofilia pré-operatória



Nº eosinófilos pré-operatório sem relação significativa com necessidade de reintervenção

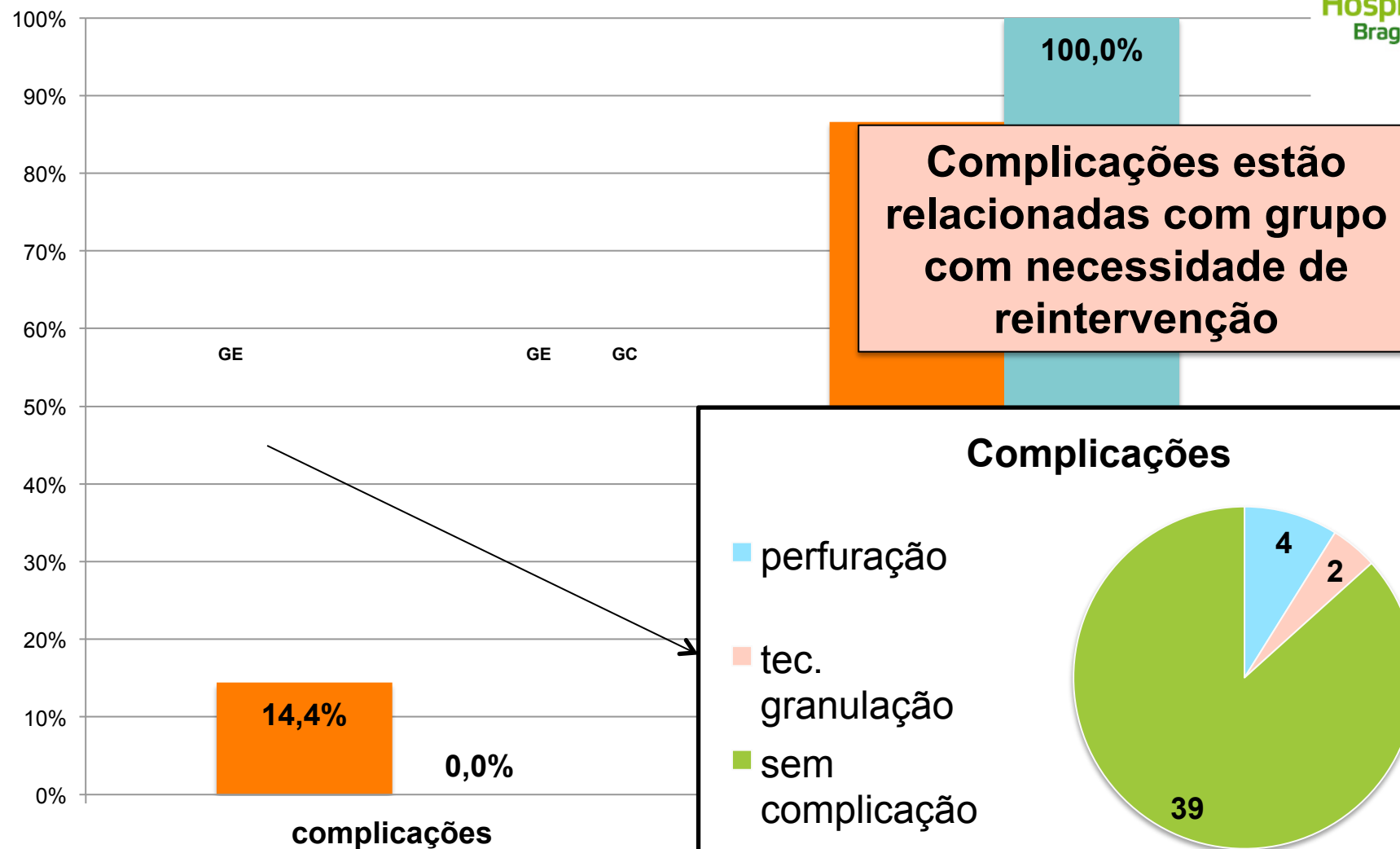
Valores referência *in Manual of Pediatric Hematology and Oncology 4th ed. Lanzkowsky (2005)*

Complicações pós mTVT



Hospital
Braga

valor $P < 0,05$ (Teste χ^2)



Regressão logística binária - Reintervenção



Hospital
Braga

Crianças	valor P	Odds Ratio
Ausência de história de infecções de repetição	0,05	0,30
Idade ≤ 6 anos	0,02	19,39
Idade 1ºmTVT	0,38 - NS	-
Adenoidectomia concomitante 1ºmTVT	0,23 - NS	-
História de alergia	0,76 - NS	-
Rinite Alérgica	0,26 - NS	-
Eosinófilos pré-operatório	0,87 - NS	-
Ouvidos		
Maior Tempo estimado de permanência do 1ºTVT	0,002	0,85
Ausência de otorreia pós-operatória	0,02	0,29

Limitações



Hospital
Braga

- ✓ Tamanho da amostra
- ✓ Tipo de estudo (retrospectivo)
 - Implicações nos dados obtidos
RA
Características da efusão



Hospital
Braga

04. CONCLUSÕES

Conclusão

Factores de risco para nova mTVT

- ✓ **Idade precoce de realização da mTVT**
- ✓ **Menor tempo de permanência TVT**
- ✓ **História de infecções de repetição**
- ✓ **Otorreia pós-operatória**

- ✓ Presença de **complicações** mais comum no grupo que necessitou de reintervenção

Questões a abordar no futuro...

A influência do tipo de fluído do ouv. médio vs. recidiva mTVT

Papel da cauterização dos cornetos inferiores concomitante

Papel dos corticóides tópicos nasais/ouvido

Papel do antibiótico tópico para profilaxia da otorreia

Variações de permanência de TVT consoante o seu tipo



Hospital
Braga



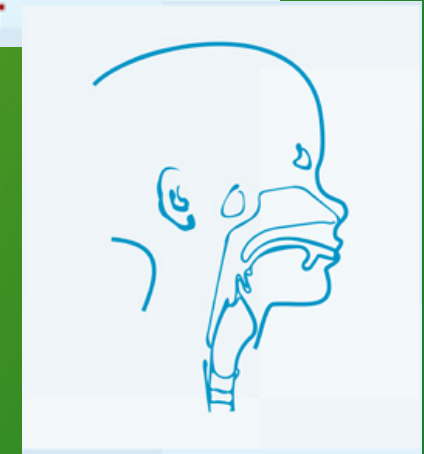
MUITO OBRIGADO

2ª JORNADAS DE ORL PEDIÁTRICA

07 e 08 de NOVEMBRO 2014



Hospital
Braga



FACTORES DE RISCO PARA REINTERVENÇÃO CIRÚRGICA NO TRATAMENTO DA OTITE MÉDIA EFUSIVA NA CRIANÇA

Miguel Breda, Diana Silva, Sara Pereira, Daniel Miranda, Filipa Moreira,
Joana Guimarães, Daniela Ribeiro, Luís Dias